



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. Economia e mercado

- Exportações Agro
- Mercado Externo
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Terminação
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Consumo de Carne Suína no Brasil

5. PAS – Programa Asumas de Sustentabilidade

6. ATeG Granja Plus Suinocultura

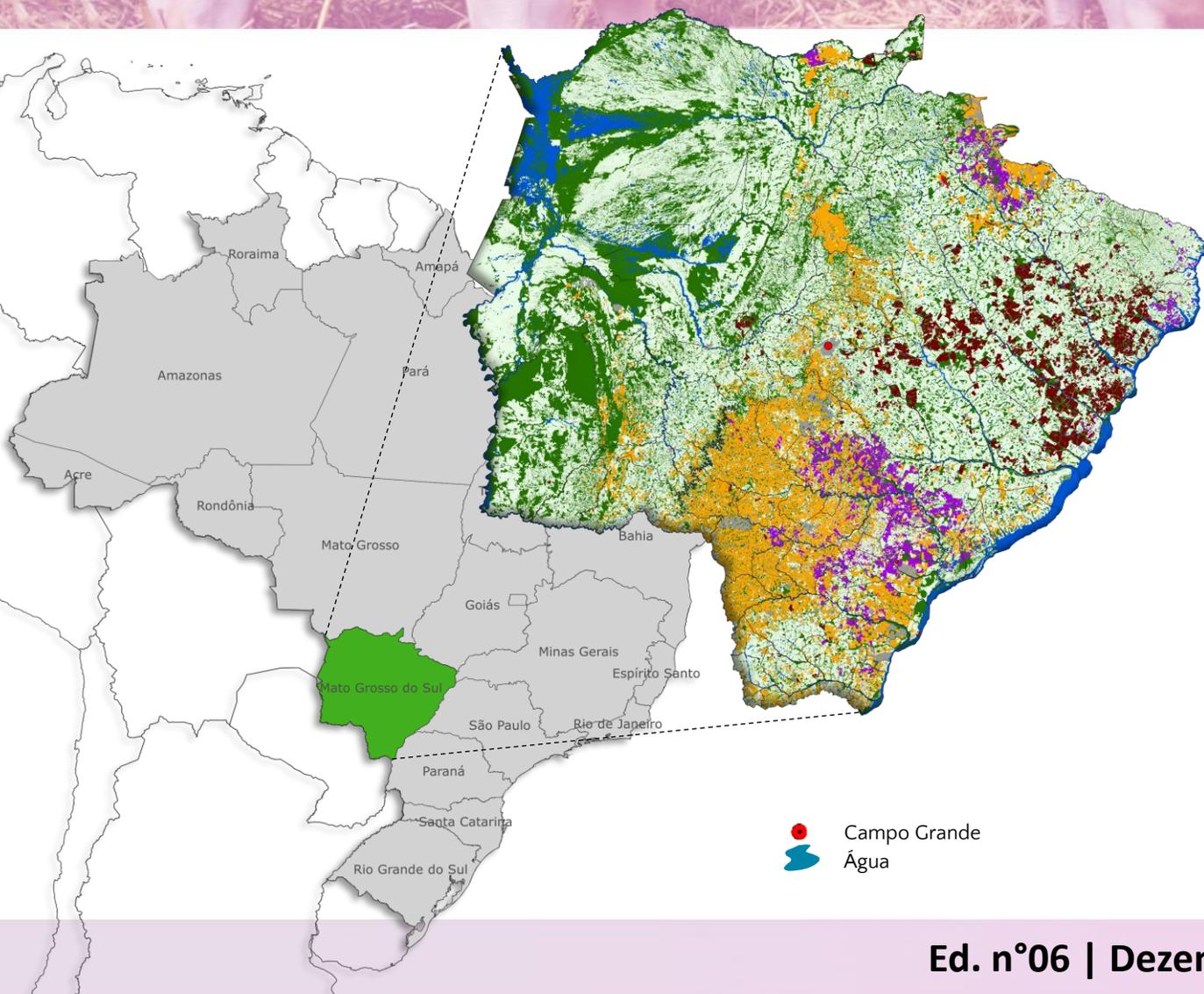
7. Giro Sanitário

8. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

9. Curso – Auxiliar em Saúde Animal (EAD)



Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
Total		35.714.477	100%

Realização:



Exportações Agro

Nos dez meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 8,42 bilhões. Esse resultado foi 24,68% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 6,75 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,65% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita 54,58% maior que o igual período de 2022. E garantiu que o setor respondesse por 52,64% (US\$ 4,43 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético, cresceu 108% de um período para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 7,04% menor e respondeu por 14,18% (US\$ 1,19 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos dez meses de 2023 (Gráfico 02). Os segmentos carnes e milho responderam por 13,40% (US\$ 1,12 bi) e 8,97% (US\$ 755,8 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Principais produtos em mil US\$ – jan-out/2023

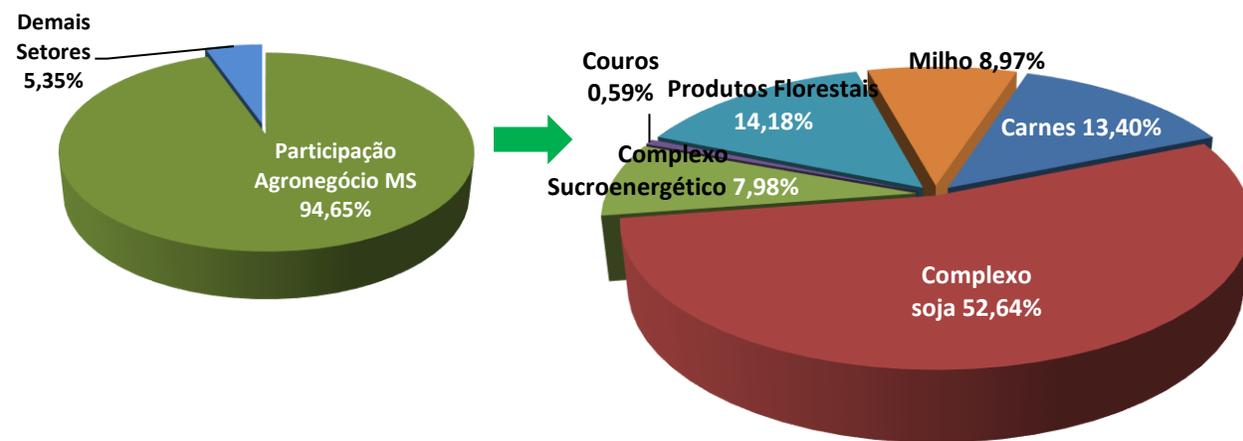
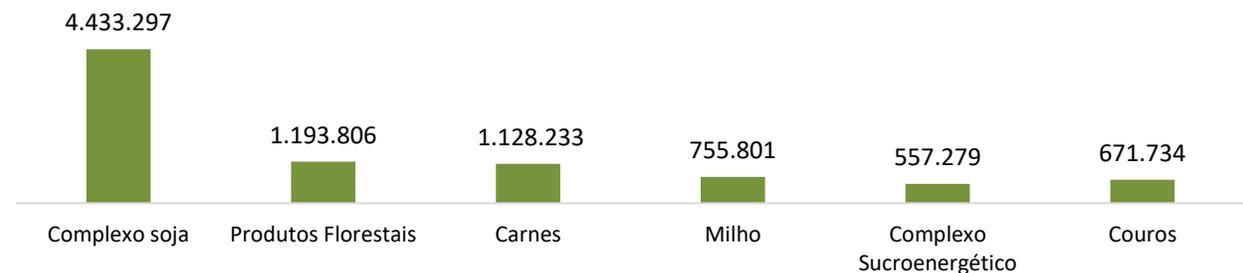


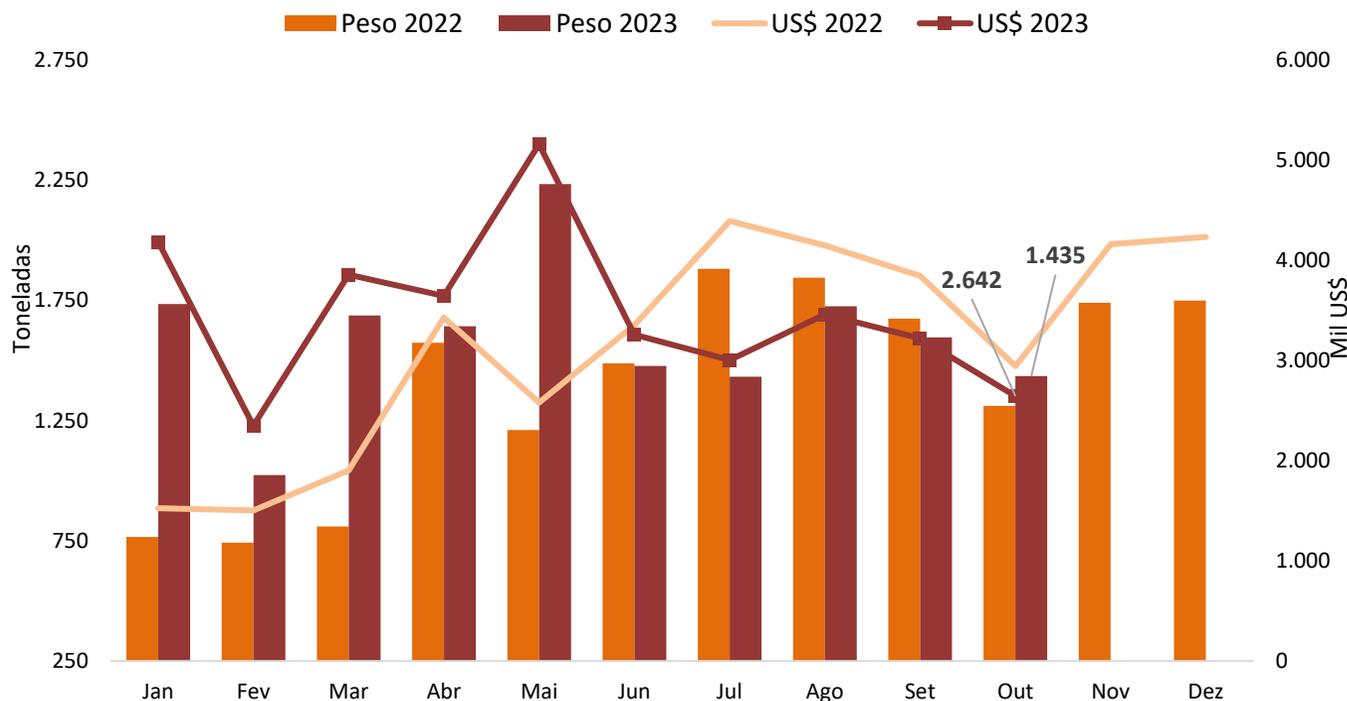
Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-out/2023



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Mercado Externo

Gráfico 03 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



As exportações de carne suína *in natura* sul-matogrossense totalizaram US\$ 2,64 milhões em receita e 1,43 mil toneladas no mês de outubro de 2023 (Gráfico 3). Nos dez meses de 2023, o resultado superou US\$ 34,7 milhões e 15,9 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 17,42% na receita e aumento de 20,20% no volume exportado quando comparado aos primeiros dez meses de 2022 (Gráfico 3). O Brasil faturou US\$ 2,20 bilhões e embarcou 900,9 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 13,06% na receita e aumento de 7,72% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



Principais Destinos

Tabela 01 - Destinos da carne suína in natura sul-mato-grossense
Jan-out/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	9.615.158	3.555.572	2,70	27,67
Singapura	6.184.759	2.143.273	2,89	17,80
Uruguai	5.534.893	2.353.573	2,35	15,93
Emirados Árabes Unidos	5.184.514	1.899.926	2,73	14,92
Geórgia	2.158.123	775.187	2,78	6,21
Argentina	1.432.421	602.455	2,38	4,12
Haiti	988.081	1.550.241	0,64	2,84
Angola	904.659	695.840	1,30	2,60
Rep. Dem Congo	517.318	204.932	2,52	1,49
Total	34.753.672	15.978.599		

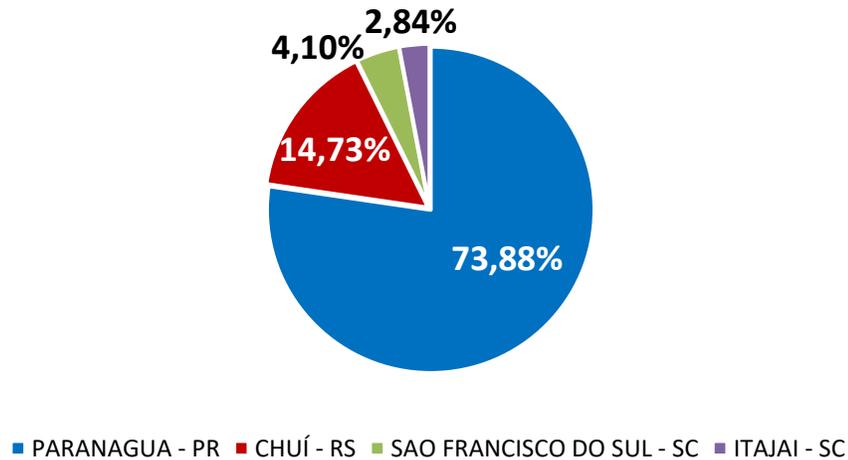
O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 27,67% da receita com carne suína in natura do estado, com a compra de 3,55 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 17,80%, foi ocupado por Singapura. O Uruguai, em terceiro lugar, com 15,93% da receita e 2,35 mil toneladas (Quadro 01).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.



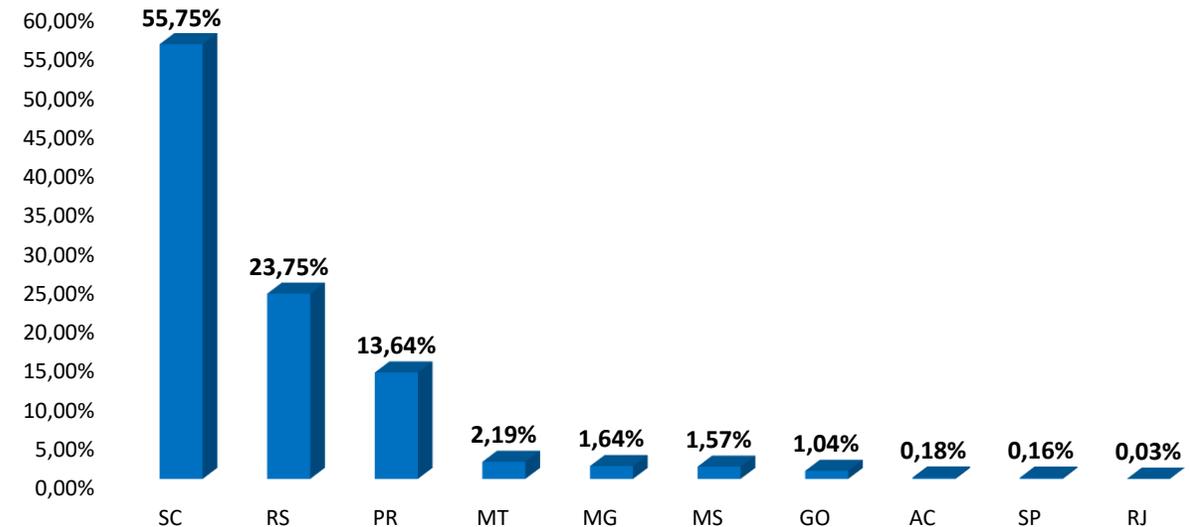
Portos e ranking

Gráfico 04 - Portos de saída da carne suína de MS
Jan-out/2023



O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 73,88% (11,8 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 - Ranking dos estados exportadores
Jan-out/2023



O MS respondeu por 1,57% da receita brasileira (US\$ 2,20 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



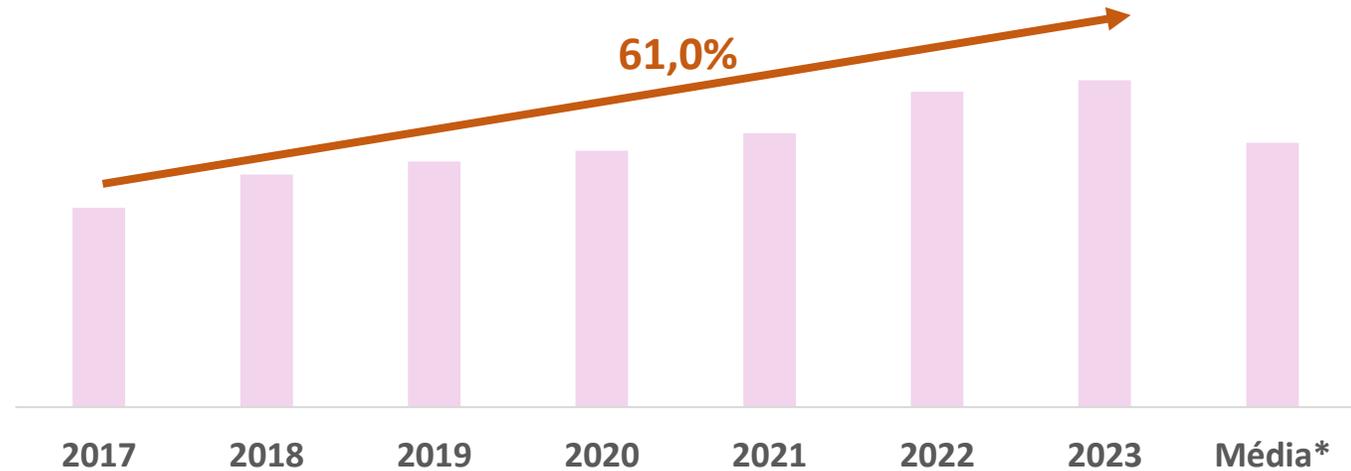
Abates



A movimentação de animais para abate na soma dos 3 trimestres dos 6 últimos anos apresentou uma média de **1.910.487** abatidos por ano. Entre o ano de 2017 e 2023 houve uma evolução de **61,0%** na quantidade de animais movimentados para abate indo de **1.440.654** em 2017 para **2.362.196** em 2023.

O ano de **2023** apresentou o melhor desempenho na soma dos 3 primeiros trimestres na série histórica de 2017 a 2023 conforme mostrado no gráfico 07 apresentando **2.362.196** animais abatidos.

Gráfico 07 – Movimentação para abate nos 3 primeiros trimestres de 2017 a 2023.



	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Média*
9 meses	1.440.654	1.682.117	1.776.151	1.852.824	1.979.174	2.280.291	2.362.196	1.910.487

Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

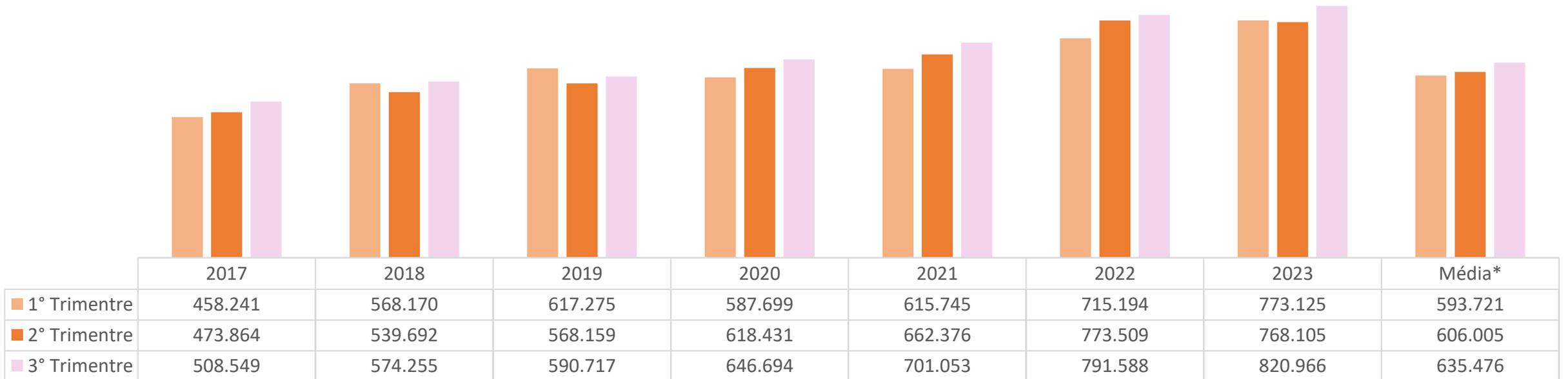


Abates



A movimentação de animais para abate **no 3º trimestre de 2023** foi de **820.966** animais, melhor resultado dos últimos **6 anos (2017-2022)**, superior ao mesmo período de **2022** em **3,60%** e a **2021** em **14,61%** quando comparado com 2023. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2022, que foi de **606.209** animais, o **terceiro** trimestre de **2023** foi **24,92%** superior.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2023



*Média (2017 à 2022).

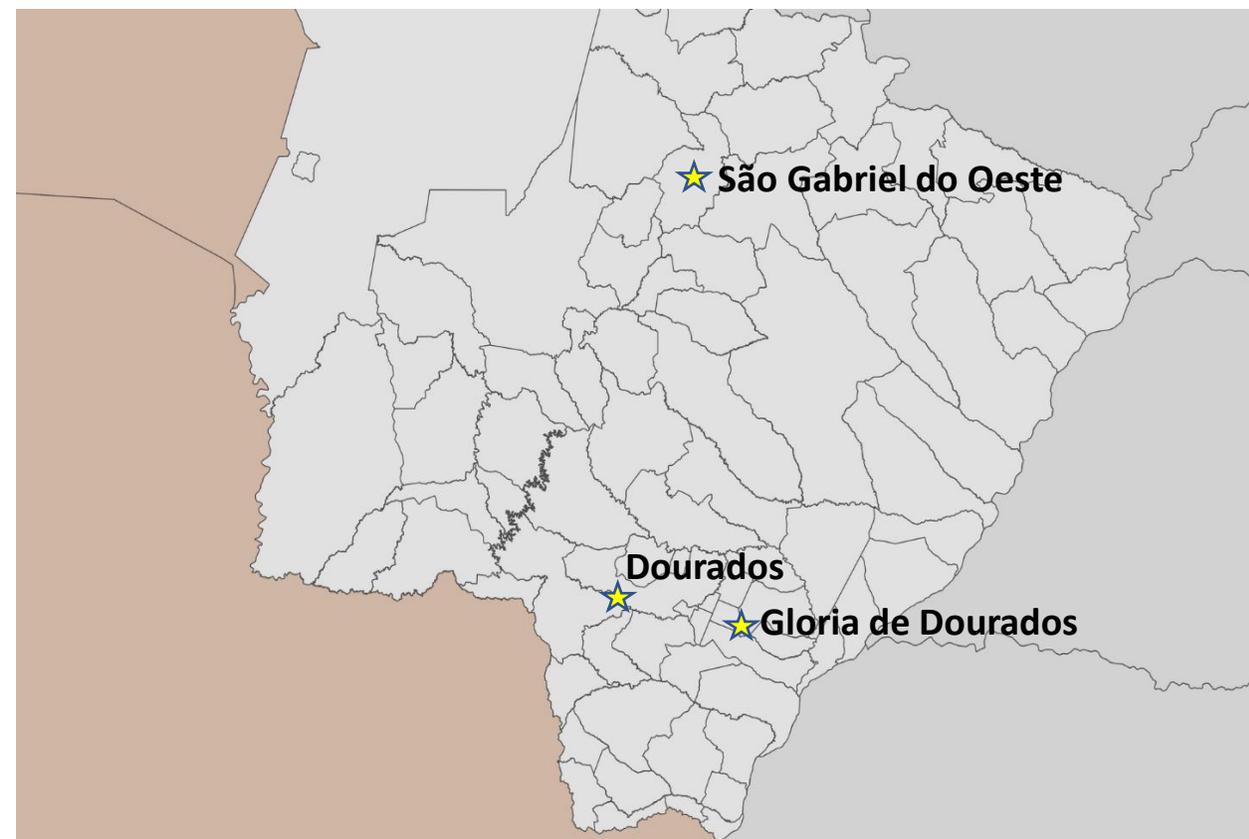


Abates

Movimentação suínos para abate – 3º Trimestre de 2023

Origem: Glória de Dourados/MS, Dourados/MS, São Gabriel do Oeste/MS.

No 3º Trimestre de 2023 os 3 principais municípios (total de 32 municípios), que originaram animais para abates foram: **Glória de Dourados** com 165.839 animais (20,20%), **Dourados** com 101.596 animais (12,38%) **São Gabriel do Oeste** com 96.071 animais (11,70%), de um total de **820.966** animais abatidos neste 3º Trimestre.



Terminação



Movimentação de suínos para terminação. 3º Trimestre – 2022/2023

3º Trim./2022 $\xrightarrow{\uparrow 14,75\%}$ 3º Trim./2023
1.088.662 animais \rightarrow 1.276.998 animais



Movimentação de suínos para terminação. 3º Trimestre – 2017/2023

3º Trim./2017 $\xrightarrow{\uparrow 51,17\%}$ 3º Trim./2023
623.508 animais \rightarrow 1.276.998 animais



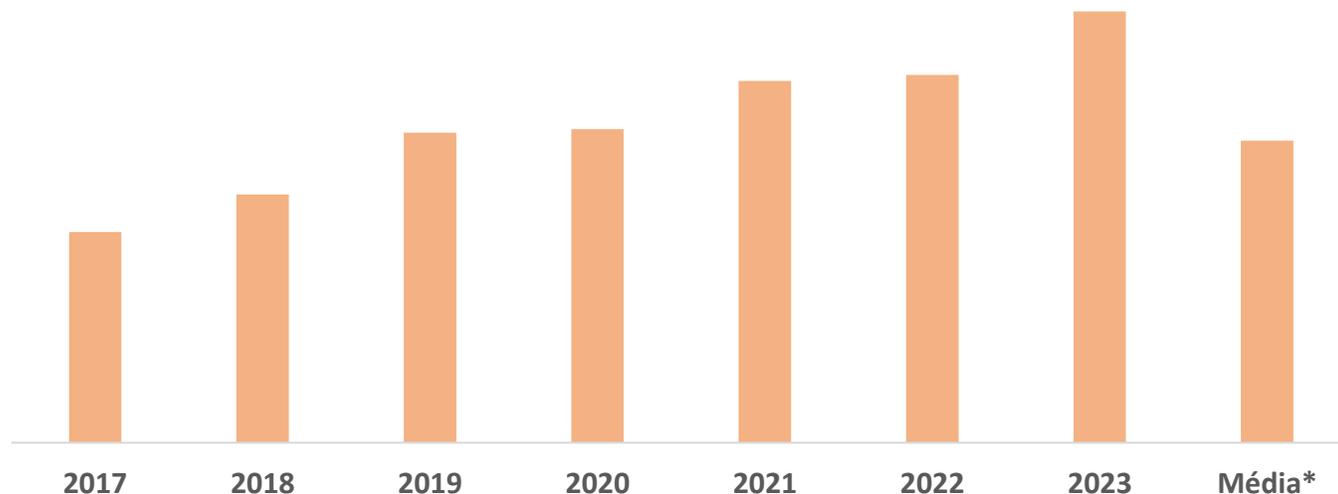
Movimentação de suínos para terminação. 3º Trimestre – Média/2023

3º Trim./Média $\xrightarrow{\uparrow 30\%}$ 3º Trim./2023
894.056 animais \rightarrow 1.276.998 animais

*Média (2017-2022)

A movimentação de animais para terminação no 3º trimestre dos **6 últimos anos** (2017-2022) apresentou uma média de **894.056**, refletindo uma evolução de 51,73%, fechando o 3º trimestre de 2023 com 1.276.998 animais.

Gráfico 08 – Movimentação de animais para terminação no 3º Trimestre/2023.

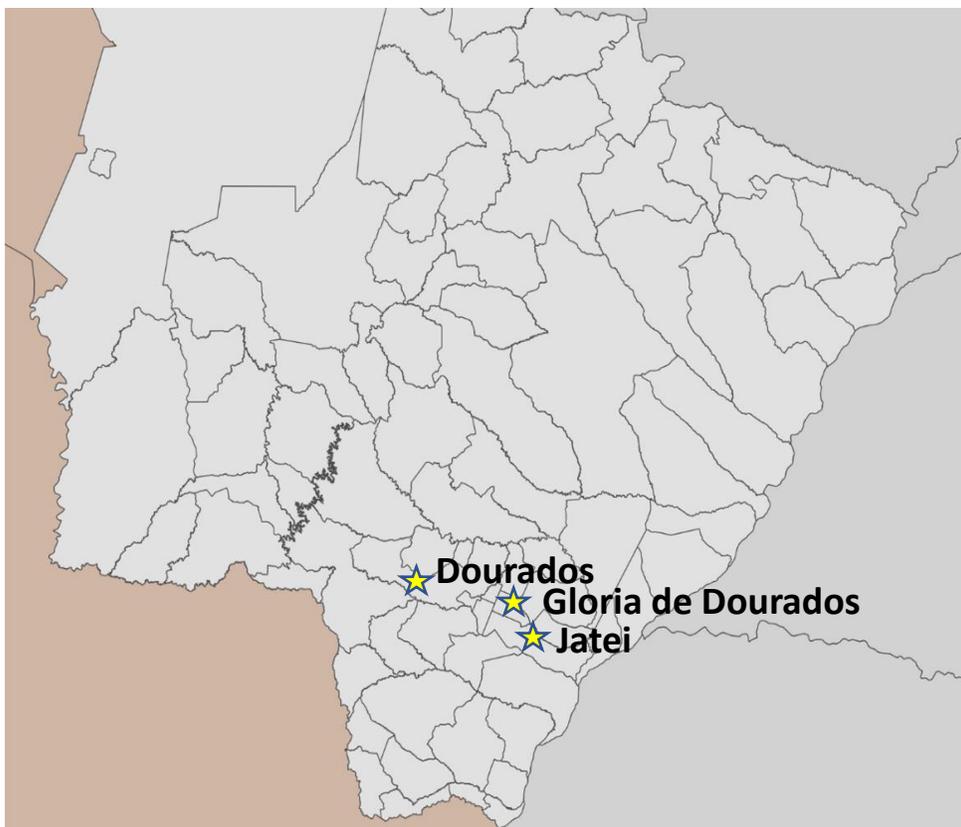


Terminação



Movimentação suínos para terminação – 3º trimestre de 2023

Origem: Jatei, Glória de Dourados e Dourados



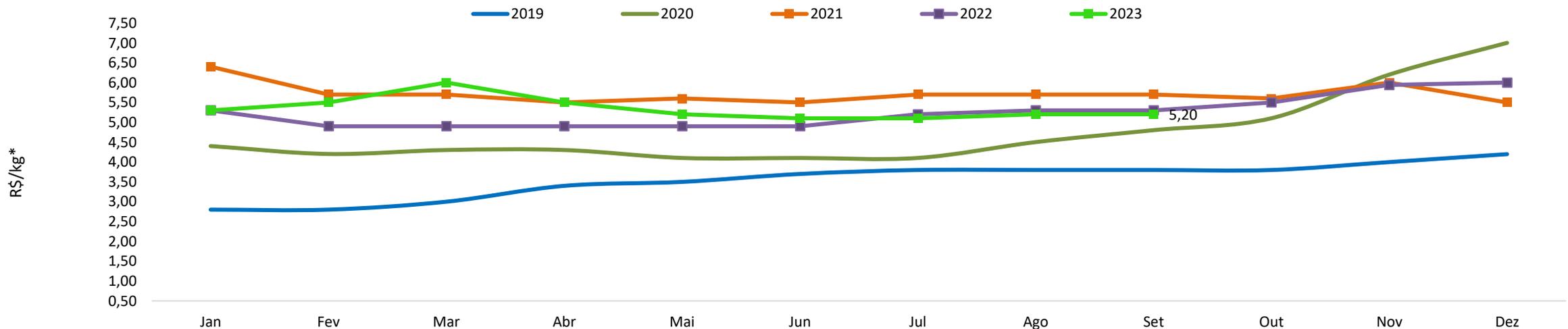
No 3º Semestre de 2023 os **3 principais** municípios (total de 25 municípios), que originaram animais para Terminação foram: **Jatei** com **263.340** animais (20,62%), **Glória de Dourados** com **222.397** animais (17,42%) e **Dourados** com **137.980** animais (10,81%), de um total de **1.276.998** animais movimentados para terminação no 3º trimestre.

Preços

No mês de outubro de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, inalterado em relação ao valor de setembro (Gráfico 9). A demanda em boas condições garante a manutenção do valor pago no suíno.

No comparativo anual o preço médio de outubro está 5,45% inferior ao valor de outubro de 2022 que era R\$ 5,50/kg. Nos dez meses o preço médio ficou em R\$ 5,33 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 09 – Preço de referência do suíno vivo no MS

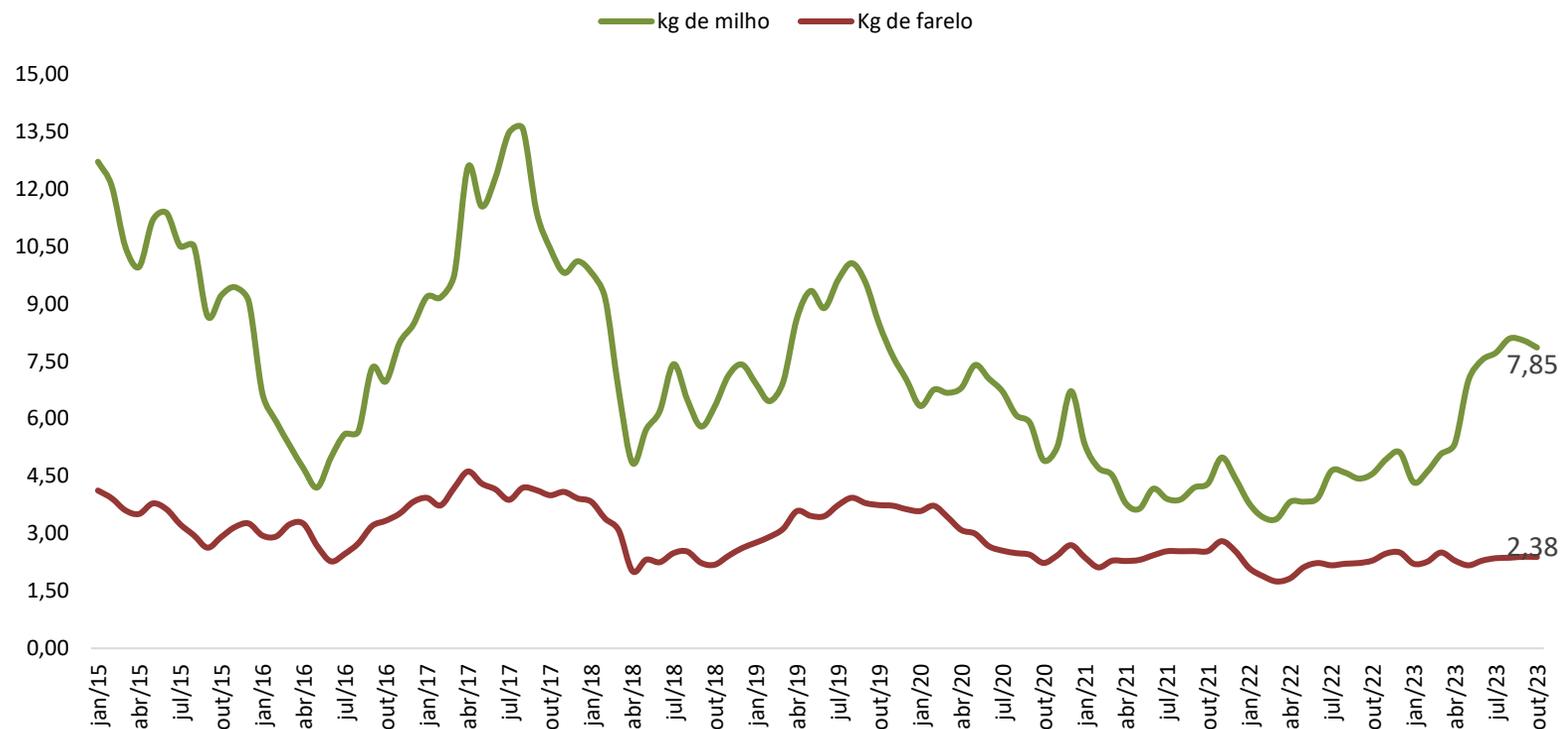


Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor base (nominal). Em Outubro/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Relação de Troca

Em outubro de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 7,85 kg de milho ou 2,38 kg de farelo de soja” (Gráfico 10). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou de 72,38% e suíno versus farelo de soja registrou avanço de 4,00% quando comparado a outubro de 2022.

Gráfico 10 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec



Composição do custo de produção – 2023

O custo de produção dos suínos é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

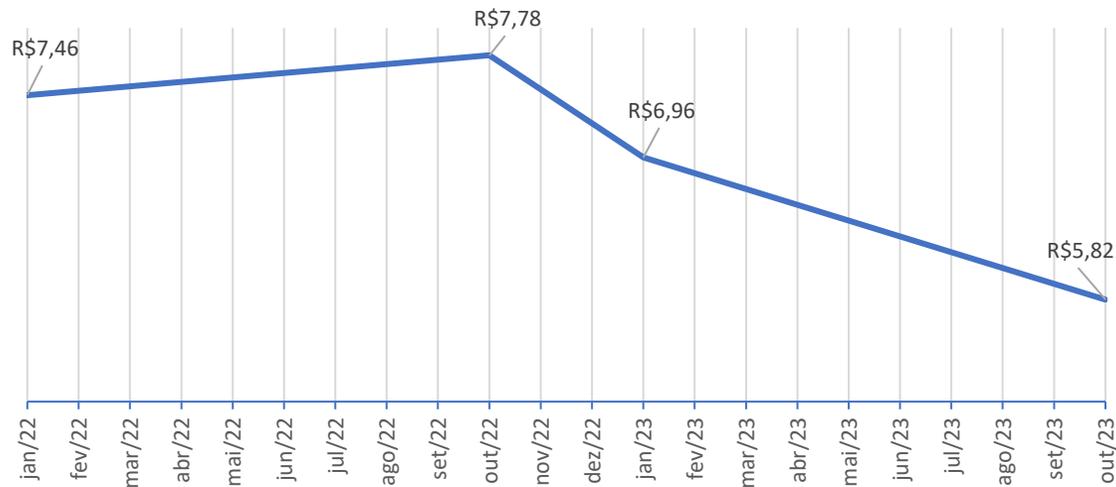
Alimentação	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações
Outros	Despesas com produtos de uso veterinário (vacinas, medicamentos, desinfetantes, pipetas e luvas para inseminação), transporte de insumos alimentares, animais vivos, animais mortos e dejetos líquidos/DLS, energia elétrica, manutenção e seguros, doses de sêmen, funrural, despesas financeiras e despesas eventuais.
Mão de obra	De manejo produtivo e de carregamento.
Custo de capital	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/suinocultor integrado) acrescido da remuneração sobre os animais reprodutores e os animais em estoque.
Depreciação	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital)

Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

Composição do custo de produção – 2023

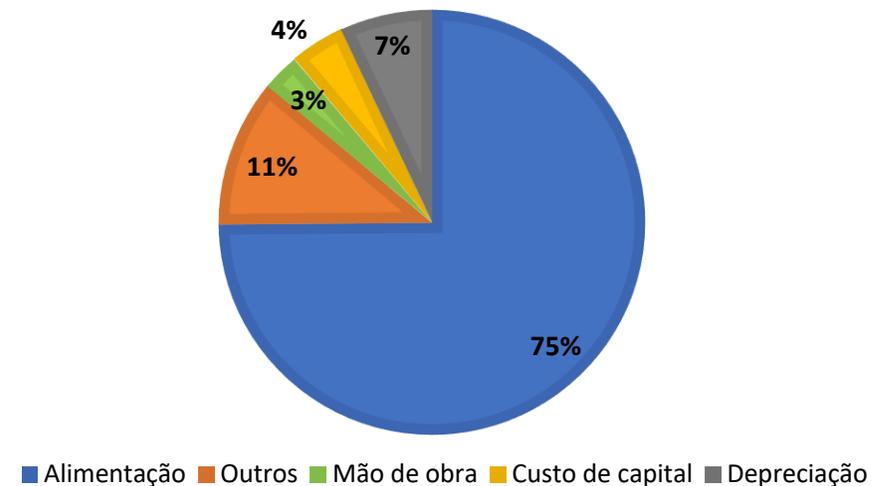
Observamos que no período de janeiro a outubro de 2023 a média do custo de produção foi R\$5,82 (-16,14,%) inferior em relação ao mesmo período de 2022 R\$7,32.

Gráfico 11 – Custos de produção médio por de suínos nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo) no jan/out de 2023



No ano de 2023 a composição do custo de produção de suínos no PR, SC e RS, é representado por **75%** (R\$4,64) com **alimentação**, **3%** (R\$0,18) com a **mão de obra**, **4%** (R\$0,26) com o **custo de capital**, **7%** (R\$0,43) com a **depreciação** e **11%** (R\$0,69) com **outras despesas**.

Gráfico 12 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



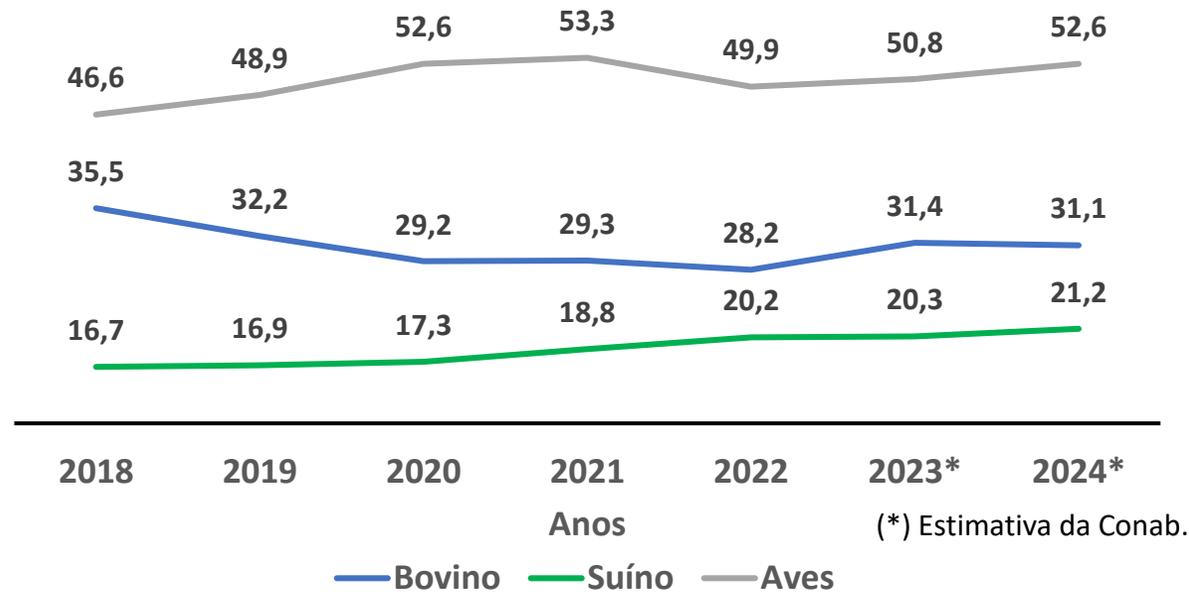
Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Consumo de Carne Suína no Brasil

O consumo de carne suína vem aumentando ao longo dos anos, e existem algumas razões para este crescimento em relação às outras proteínas.

A variedade de cortes e a qualidade da carne suína melhorou nos últimos anos, atendendo às exigências dos consumidores por sabor e praticidade, e também tem apresentado preços competitivos e promoções atrativas, tanto no varejo quanto no food service, o que aumenta sua disponibilidade e acessibilidade.

Gráfico 13 - Comparativo do Consumo de Proteínas (Kg/ano/pessoa)



Fonte: Conab (2023) –

Nota: Cálculo Consumo: ((Produção + Importação) – Exportação) / população

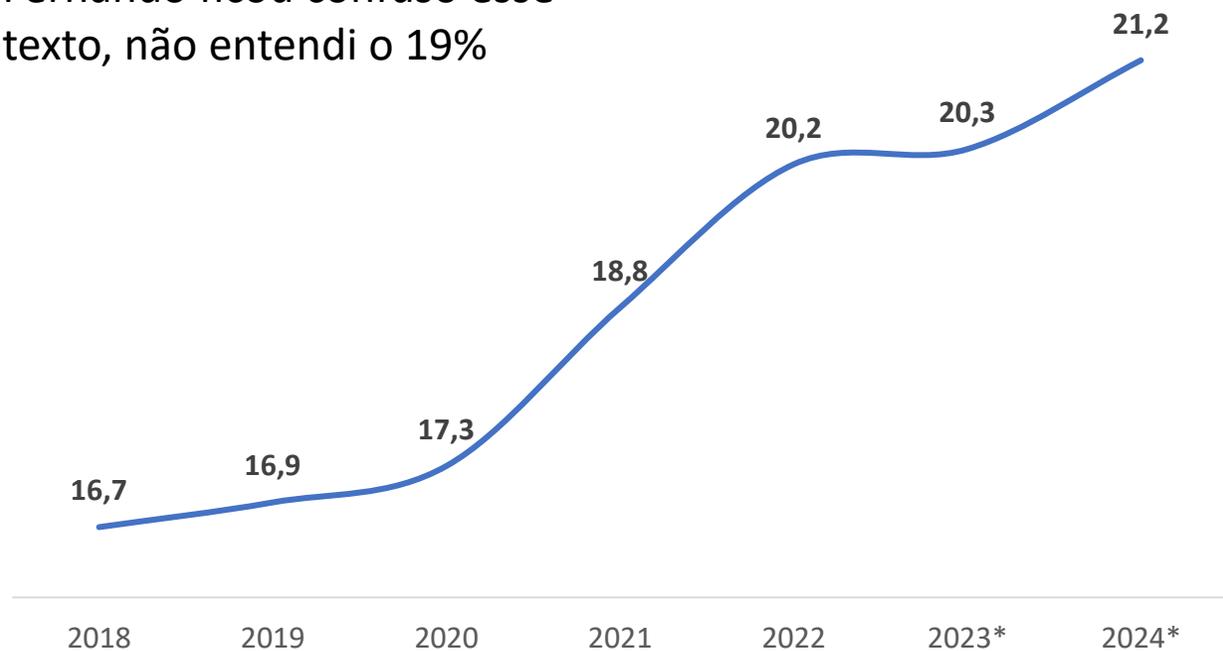
Consumo de Carne Suína no Brasil

Quando analisamos a disponibilidade da proteína Suína, ela vem passando por uma evolução desde o ano de **2018**, um crescimento absoluto de 19% em comparação ao ano consolidado de **2022** (20,2 kg). Para **2023**, os números parciais se equiparam ao ano de **2022**, 20,3 kg, uma evolução de 18% desde o ano de **2018**.

O Brasil é o quarto maior produtor e exportador de carne suína do mundo, e tem potencial para aumentar ainda mais sua participação no mercado global.

Gráfico 14 - Disponibilidade per capita (kg/hab./ano)

Fernando ficou confuso esse texto, não entendi o 19%



Fonte: Conab (2023)

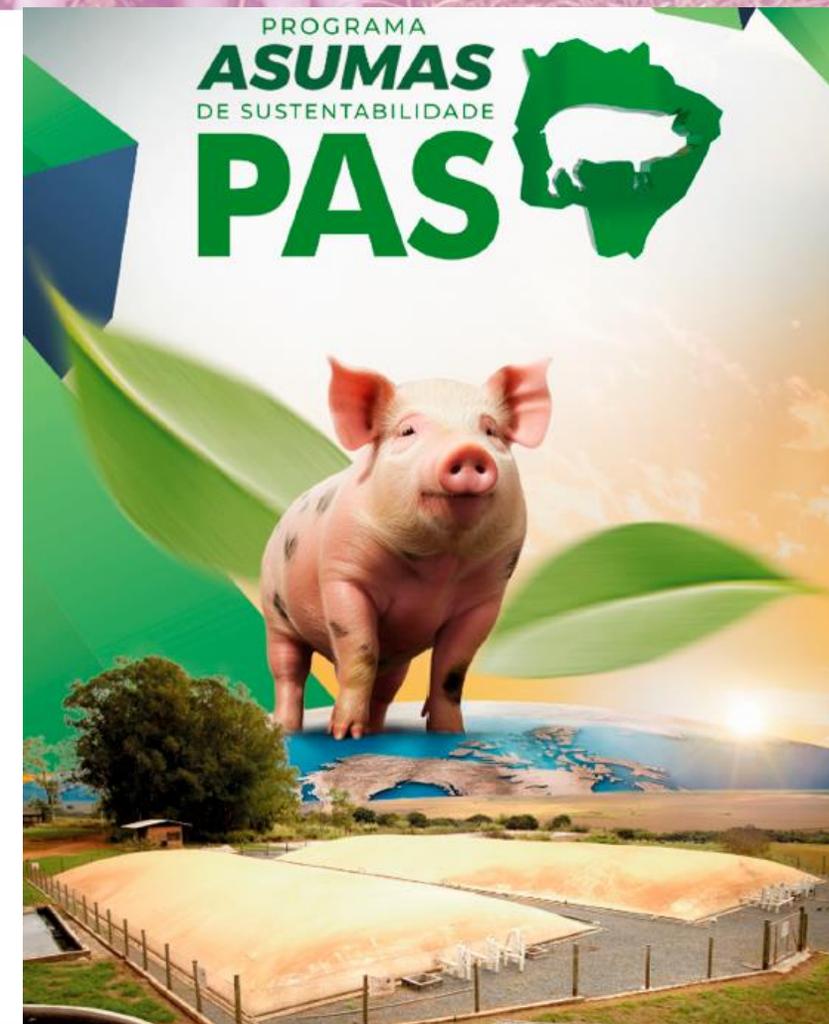
LANÇAMENTO DO PROGRAMA ASUMAS DE SUSTENTABILIDADE

OBJETIVO

Promover a sustentabilidade na cadeia suinícola do Mato Grosso do Sul por meio de ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, comunicação empresarial e transferência de tecnologia e do fornecimento de subsídios para a elaboração de políticas públicas.

DIRETRIZES

- Promover melhoras no desempenho ambiental, econômico e social da suinocultura sul-matogrossense;
- Desenvolver/Adaptar/Transferir tecnologias sustentáveis para a cadeia suinícola do MS;
- Subsidiar políticas públicas que promovam a sustentabilidade da atividade suinícola do MS



REPRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ASUMAS DE SUSTENTABILIDADE

EIXO AMBIENTAL, ECONÔMICO E SOCIAL

Análise de Ciclo de Vida, Pegada Hídrica, Indicadores Econômicos e Sociais.



EIXO COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL E TRANSFERÊNCIAS DE TECNOLOGIAS

Dias de Campo, Publicações Técnicas e Científicas, Entrevistas e Workshops.

PROGRAMA
ASUMAS
DE SUSTENTABILIDADE
PAS

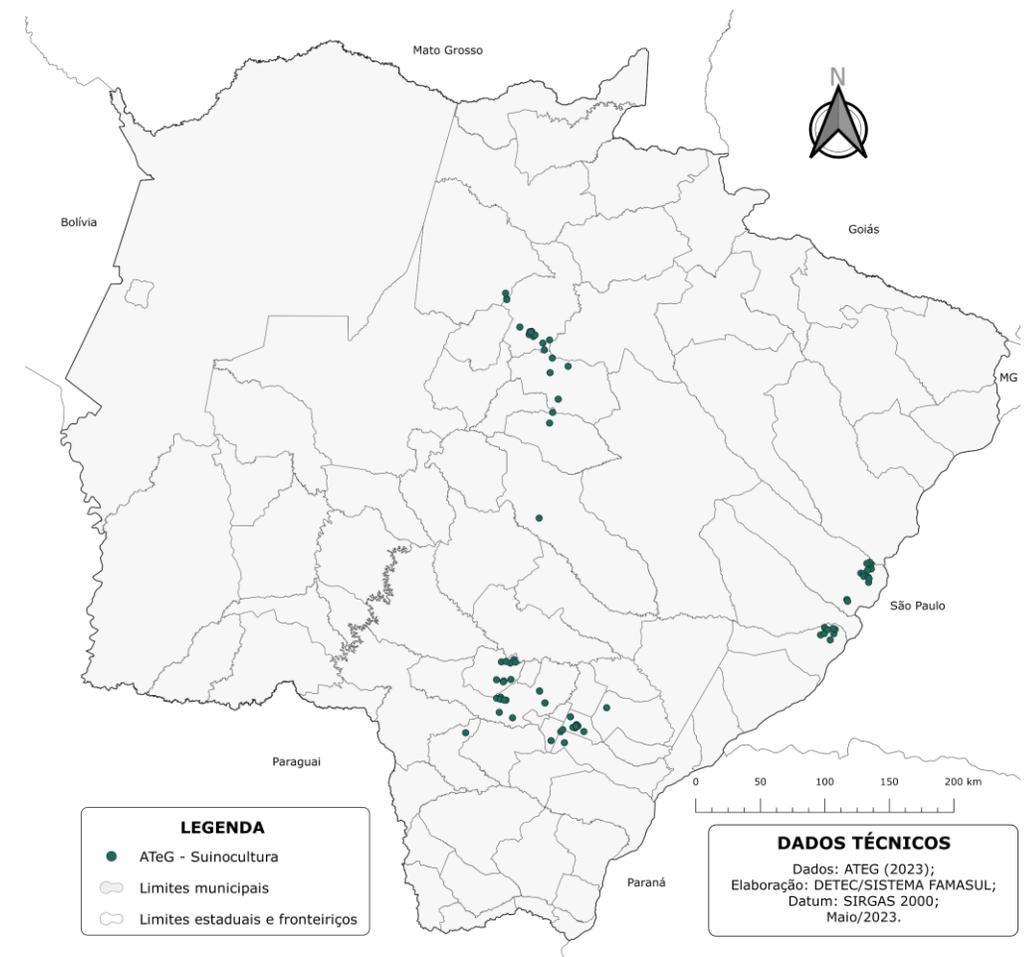
Ateg Granja Plus Senar/MS

Propriedades Atendidas Suinocultura

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Granja Plus do SENAR-MS atende atualmente **137** suinocultores. É um programa de assistência técnica que assiste propriedades rurais por 24 meses com metodologia nacional, e a mesma difunde conhecimento e tecnologias para os suinocultores.

Tem como objetivo, melhorar a gestão do negócio, aumentar a produtividade e manter a sustentabilidade das empresas rurais de Mato Grosso do Sul, e através do acompanhamento do técnico, o produtor recebe suporte no gerenciamento financeiro, estratégico e realiza melhoria contínua das granjas, atendendo os quesitos ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade.

Mapa 02 – Propriedades atendidas pelo ATeG



Giro Sanitário

Notícias

Peste Suína Africana: cientistas fazem descoberta que pode facilitar vacinas

Cientistas descobriram que há menos variações do vírus da Peste Suína Africana (PSA) do que se imaginava. Um estudo do Serviço de Pesquisa Agrícola, ligado ao Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), reduziu de 25 para apenas seis o número de cepas. Os pesquisadores acreditam que a descoberta pode facilitar a identificação do vírus e o desenvolvimento de vacinas e outros tratamentos.

Fonte: [Globo Rural](#)

Hong Kong abate 5.600 suínos após descoberta de Peste Suína Africana

As autoridades de Hong Kong ordenaram o abate de cerca de 5.600 suínos de um rebanho depois que o vírus da Peste Suína Africana (PSA) foi descoberto em uma fazenda local de suínos. A exploração suinícola licenciada em Lau Fau Shan, na zona rural de Yuen Long, perto da fronteira com a China continental, testou positivo para o vírus da PSA, que é inofensivo para os seres humanos, depois de os funcionários terem recolhido amostras de 37 porcos para testes.

Fonte: [Reuters](#)

República Dominicana habilita 55 plantas frigoríficas para exportação de carne suína e bovina brasileira

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciou nesta quarta-feira (1º) a habilitação de 55 plantas frigoríficas do Brasil para exportação de carnes suínas e bovinas à República Dominicana. As plantas habilitadas são dos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Acre e Rondônia - todos reconhecidos com a certificação internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Ainda segundo Fávaro, essa é primeira vez que o Paraná recebe habilitação no país que exige certificado de livre de febre aftosa.

Fonte: [MAPA](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

 **SUINOCULTURA**



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Curso EAD
SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Fernando Vinícius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724